

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL VISITA O INMET PARA PROJETAR AÇÕES RELACIONADAS À ÁGUA

Dênio Simões/Agência Brasília

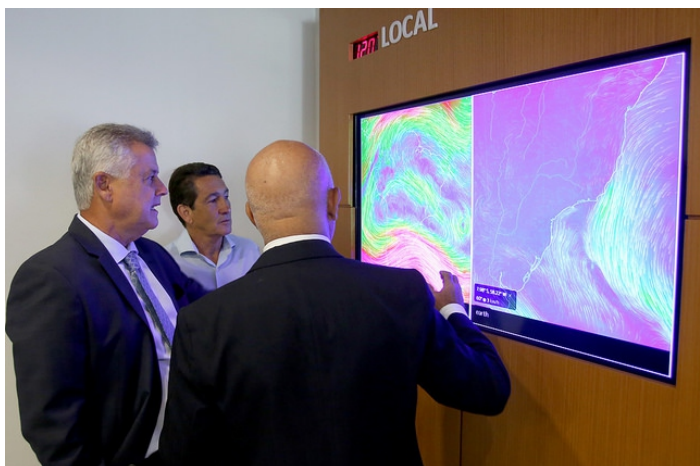


Em encontro, o governador Rodrigo Rollemberg avaliou com técnicos do Inmet a previsão de chuvas para as próximas semanas.

No dia (11) de janeiro, o diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Francisco de Assis Diniz, recebeu na sede do Inmet, o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg. A visita teve como objetivo o auxílio ao governo na tomada de decisões diante da crise hídrica na região do DF.

Durante a visita, técnicos do Inmet avaliaram a previsão de chuvas para os dias seguintes. “Nossa ideia aqui hoje é ter algumas informações a respeito de chuvas, principalmente próximo às bacias dos nossos reservatórios, que sejam relevantes para as nossas decisões”, disse Rollemberg. O encontro foi acompanhado pelo Secretário de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF) José Guilherme Leal, do presidente da Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), Maurício Ludovice, e dos diretores da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa), Diógenes Mortari e Israel Pinheiro Torres.

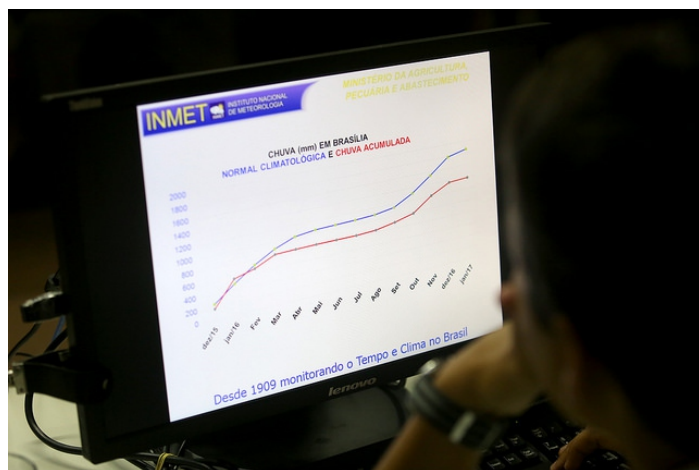
Dênio Simões/Agência Brasília



Francisco de Assis Diniz, ressaltou que uma das grandes preocupações relacionadas ao tema é o fato de ter ocorrido entre os anos de 2015 e 2016 chuvas abaixo da média esperada, ou seja, em 2016, foi de 1.193,2 milímetros, quando o ideal seria acima de 1,5 mil. O diretor ressaltou que “estamos no meio de uma estação chuvosa, mas ainda não teve chuva”.

Um dos motivos para a seca, além do aquecimento global, é o bloqueio atmosférico, que impede que as precipitações cheguem ao DF. As reuniões entre o governo e o Inmet devem ser periódicas.

Dênio Simões/Agência Brasília



Antecedentes

A crise hídrica no Distrito Federal começou em 2016, em decorrência das condições climáticas e o aumento de consumo. A Barragem do Descoberto, responsável pelo abastecimento de 60% da população brasiliense, está apenas com 19,4% de sua capacidade. Pela legislação do DF, o racionamento pode ser decretado quando o reservatório fica abaixo dos 20%.

O crescimento da população e o uso de água por pessoa foi maior que o ideal, isso contribuiu para a situação crítica no estado. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo não deveria ultrapassar de 110 litros ao dia por pessoa, e a média, até julho de 2016, foi de 175,1 litros gastos por pessoa durante o dia.

Para amenizar o problema, o governo do Distrito Federal decretou rodízio de água entre as cidades satélites, e juntamente com a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) pretendem investir em obras para melhorar a ampliação dos sistemas de abastecimento.:

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

TÉCNICOS DO INMET/7º DISME INSTALAM NOVAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS EM SÃO PAULO

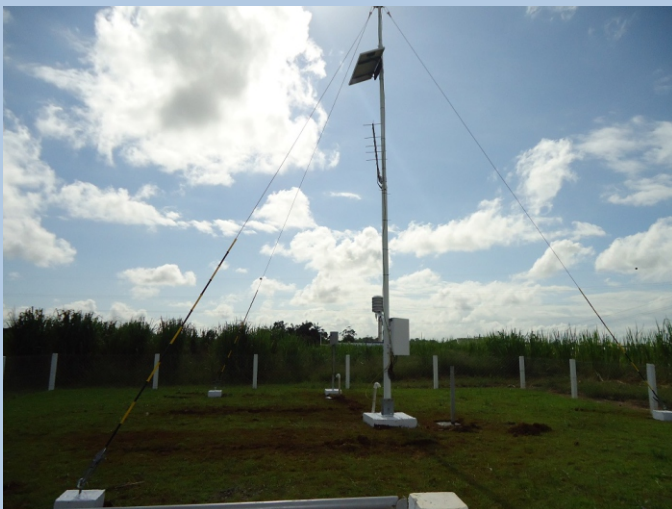
João Luiz da Costa / 7º Disme



Estação Meteorológica automática de Bertiooga (SP)

No mês de fevereiro a equipe de técnicos do 7º Distrito Meteorologia (Disme) providenciou a instalação de mais duas estações meteorológicas automáticas no estado de SP, totalizando agora 66 estações automáticas nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, área de abrangência do 7º Disme. No dia (01) de fevereiro entrou em operação a estação automática de Bertiooga (código A765), localizada no litoral, na região metropolitana da Baixada Santista, com altitude de 5 metros. No dia (09) do mesmo mês, foi a vez de entrar oficialmente em operação, a estação automática da cidade de Registro (código A766), localizada na região do Vale do Ribeira, com a altitude de 35 metros.

João Luiz da Costa / 7º Disme



Estação Meteorológica automática de Registro (SP)

INMET/ 4º DISME PARTICIPA DE REUNIÕES NO SENAI CIMATEC – BA

Nos dias, 9 e 10 de fevereiro, o chefe do 4º Distrito de Meteorologia do Inmet (Disme), Itajacy Diniz Garrido, participou juntamente com o diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Francisco Assis Diniz e Francisco Quixaba, responsável pela Coordenação Geral de Modelagem Numérica - CGMN de reuniões no Senai Cimatec,

com o objetivo de viabilizar e fortalecer ações institucionais entre os órgãos. A pauta discutiu o acordo de cooperação para instalação de estações automáticas e a cooperação técnico-científica.

INMET/ 10º DISME PARTICIPA DE REUNIÃO DE SAFRA DO IBGE

No dia 19 de janeiro, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) promoveu reunião sobre o prognóstico de safra do IBGE. O objetivo da reunião foi a análise e aprovação dos dados referentes ao acompanhamento do quadro de safra do mês de dezembro/2016. Elizabete Alves Ferreira, chefe do 10º Distrito de Meteorologia (Disme), prestigiou o encontro juntamente com os representantes da Agrodefesa (Agência Goiana de Defesa Agropecuária), CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), Emater/GO (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), FAEG (Federação de Agricultura e Pecuária de Goiás), SFA-GO/MAPA (Superintendência Federal de Agricultura de Goiás), IMB/SEGPLAN (Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) e Banco do Brasil.

COORDENADOR DO INMET/ 2º DISME PRESTIGOU O ENCONTRO SOBRE CITRICULTURA PARAENSE

No dia (4) de fevereiro, José Raimundo Abreu de Sousa, coordenador do Inmet/2º Disme, participou do encontro realizado na Sede do Polo de Citricultura Paraense, no município de Capitão Poço/PA, cujo objetivo era anunciar a liberação R\$ 16,6 milhões pelo Ministério da Integração Nacional, destinado a instalação da primeira fábrica de suco de laranja do Pará.

A princípio, o Polo da Citricultura Paraense engloba os municípios de Capitão Poço, Garrafão do Norte, Irituia, Nova Esperança do Piriá e Ourém, busca atingir a marca de 200 mil hectares plantados em um prazo de 10 anos, e tem como meta a geração de 100 mil empregos, diretos e indiretos. Nesse cenário, a previsão para a produtividade média é de 25 mil toneladas por ano, o que vai gerar uma receita bruta de R\$ 1,2 bilhão por safra, colocando o Pará em posição de destaque no cenário nacional no cultivo de laranjas.

O Inmet, vem atuando em conjunto com vários órgãos envolvidos no programa, sendo responsável pela realização de estudos da variabilidade do tempo e clima dos municípios que fazem parte do Polo, para subsidiar a avaliação dos riscos e viabilidade de implantação do projeto.:

Arquivo Pessoal / José Raimundo Abreu de Sousa



SINDICATO RURAL DE UBERABA PROPÕE PARCERIA COM O INMET

Maisa Souza / Inmet



No dia (26) de janeiro, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e o Sindicato Rural de Uberaba - MG estiveram reunidos para discutir a proposta de agregação ao Projeto Agroclimático.

A reunião foi conduzida pelo diretor do Inmet, Francisco de Assis Diniz e o Coordenador, Antônio José Soares Cavalcanti, juntamente com o presidente do Sindicato Rural de Uberaba, Romeu Borges Júnior e o diretor Luciano Vieira Vallim. O objetivo da reunião foi à solicitação de uma parceria com o Inmet para implantação do Projeto Piloto de Ampliação de Unidades de Monitoramento Agroclimático em pontos estratégicos do município de Uberaba (MG).

O Presidente do Sindicato Rural de Uberaba, Romeu Borges Júnior, comenta “como o município conta com parcerias importantes como a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais) e EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) no desenvolvimento do setor primário e Uberaba é referência no ensino de Ciências Agrárias e na formação de profissionais pela IFTM (Instituto Federal do Triângulo Mineiro), FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) (Curso de Agronomia, Zootecnia), UNIUBE (Universidade de Uberaba) (curso de Veterinária) a ideia é que estas instituições citadas ajudem no desenvolvimento do Projeto Agroclimático e assim, ele se consolide em um novo modelo de gestão agrônômica das atividades agrícolas e, poderá ser multiplicado e aplicado em diversas regiões do nosso país.”

Diante da proposta, Francisco de Assis Diniz, relata que “a ideia de ter um projeto específico para região de Uberaba é muito interessante porque, como temos a abrangência nacional, nosso propósito é detalhar as áreas mais específicas e regionais e muni-las de informações climáticas para melhorar a produção agrícola. A instalação de estações meteorológicas demanda muito recurso financeiro e com uma parceria público-privada, este projeto pode sim sair do papel e ser implantado em Uberaba”.

23 DE MARÇO: DIA METEOROLÓGICO MUNDIAL – ENTENDENDO AS NUUVENS



Todos os anos a Organização Meteorológica Mundial (OMM), define um tema para as atividades de celebração do Dia Meteorológico Mundial, em 23 de março. O tema de 2017 é Entendendo as Nuvens.

Este tema desempenha um papel fundamental nas previsões e avisos meteorológicos. As nuvens ajudam a conduzir o ciclo da água e todo o sistema climático.

Em mensagem oficial, o Secretário-Geral da Organização Meteorológica Mundial (OMM), Petteri Taalas, ao abordar o tema “Entendendo as nuvens” destaca seu papel nas

previsões, avisos meteorológicos e suas incertezas no estudo da mudança climática. As nuvens requerem nossa maior atenção, pois exercem em escala mundial o deslocamento de água e define a distribuição mundial dos recursos hídricos.

Na ocasião ao Dia Meteorológico Mundial será lançada a versão atualizada do Atlas Internacional de Nuvens, que continuará a servir como documento de referência normalizado para os sistemas de observação operativos. Atualizado pela última vez em 1987, o Atlas será publicado como produto digital de fácil consulta para meteorologistas profissionais, mas também será de grande interesse para entusiastas amadores, observadores de nuvens e o público em geral.

Para celebrar a data, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), promove em 23 de março, a inauguração do Centro Nacional de Dados Climáticos e apresentação de seminário na sede do Instituto, em Brasília.

O significado da data – O Dia Meteorológico Mundial comemora, desde 1961, a entrada em vigor da convenção que instituiu a OMM (23 de março de 1950). A cada ano, as celebrações da data concentram-se em um tema da atualidade definido pelo Conselho Executivo da OMM.:



AGENDA DO BIMESTRE

IV Fase da Iniciativa de Apoio aos Diálogos Setoriais Brasil E União Europeia

Portal / MPOG



No dia (21) de fevereiro, o diretor do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Francisco de Assis Diniz, prestigiou o lançamento da IV Fase da Iniciativa de Apoio aos Diálogos Setoriais da União Europeia e Brasil. O evento foi realizado no Auditório do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, em Brasília. Nesta reunião foram apresentados conhecimentos técnicos, elaborações de estudos no conhecimento das políticas e programas, resultados globais da parceria estratégica atingidos na 3ª fase do projeto. A iniciativa é uma cooperação internacional que visa financiar projetos de interesses em comum. Nesta nova etapa, serão investidos cerca de € 5,7 milhões (recursos europeus e brasileiros), em um período aproximado de três anos. As áreas prioritárias para a próxima seleção de projetos (9ª convocatória) serão: transporte aéreo e marítimo; ciência e tecnologia; sociedade da informação, incluindo governo digital e inovação para o setor público; compras públicas; direitos humanos; e agricultura.

Em 2017, essa parceria completa 10 anos de atuação. Nas três primeiras fases, foram realizadas mais de 200 ações, em 30 áreas temáticas. O montante total destinado à cooperação nos últimos anos foi de € 16,9 milhões – sendo € 11,6 milhões

de recursos europeus e € 5,3 milhões de contrapartida do governo brasileiro. “Os números comprovam o êxito da cooperação, nas mais variadas vertentes da atuação do Estado”, disse o secretário de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), Gleisson Rubin. Na opinião dele, todo gestor sempre terá duas possibilidades: gastar todos os seus recursos para buscar sozinho uma solução ou buscar inspiração nas boas práticas, naquilo que já foi objeto de conquista em outros contextos. “É nessa segunda estratégia que temos apostado”, enfatizou.

Diretor do Inmet encontra com o Secretário da Sedec

O Secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil (SEDEC), Renato Newton Ramlow, e o diretor do Inmet, Francisco de Assis Diniz, reuniram-se em 23 de fevereiro, nas instalações do Ministério da Integração Nacional, em Brasília. A pauta discutiu sobre a intenção de estabelecer o protocolo de ação integrada para os casos de avisos meteorológicos especiais e eventos extremos entre o CENAD (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres E Defesa Civil), representado pela SEDEC e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A reunião teve como objetivo, manter uma maior aproximação e integração entre as instituições sobre o monitoramento climático.

26º Reunião do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal

Atendendo ao convite do Secretário do Meio Ambiente, André Lima, o diretor do Inmet apresentou a 26ª Reunião Extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal.

O assunto apresentado foi, *O estado da arte sobre a crise hídrica e mudanças climáticas no Distrito Federal*, realizado no dia 28 de fevereiro Plenário-Mezanino da OAB/DF.

Reunião do Comitê Gestor do Programa Água Para Todos

O diretor do Inmet, Francisco de Assis Diniz, participou da reunião do Comitê Gestor do Programa Nacional Água Para Todos. A reunião foi pautada no balanço das ações realizadas por cada executor do Programa. A iniciativa do Programa Água Para Todos tem contribuído com a implementação de tecnologias sociais para famílias que residem na zona rurais de diversos municípios, em resposta à permanente crise hídrica diante dos quadros de seca e estiagem que se agravaram nos últimos anos. A reunião foi promovida no dia (6) de fevereiro, no Edifício Celso Furtado, Brasília-DF.

O Programa Água para Todos, é um conjunto de ações do Governo Federal que busca universalizar o amplo acesso e uso de água para populações que não dispõem desse serviço público essencial, tais como populações carentes, residentes em comunidades rurais com acesso precário à água ou que sejam atendidas por sistemas de abastecimento deficitários ou, ainda, que contem apenas com abastecimento difuso.

O programa visa promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e para a produção agrícola e alimentar, visando ao pleno desenvolvimento humano e à segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social.:

INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA Ano 11, número 59 Janeiro e Fevereiro de 2017.

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: viviane.nonato@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Viviane Samara B. Nonato (Reg. Prof. Nº. 00.11.620/DF)
Diagramação: Maisa Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Francisco de Assis Diniz

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa
Expedito Ronald Gomes Rebello
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Helenir Trindade de Oliveira
Mozar de Araújo Salvador

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Flávio Natal Mendes de Oliveira
2º Disme - Belém
Coordenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coordenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Itajacy Diniz Garrido
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coordenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coordenador do Distrito
Marcelo Schneider
8º Disme - Porto Alegre
Coordenadora do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira

